

Acusações durante CPI

Dante Accioly

Da equipe do **Correio**

O senador Pedro Henrique Teixeira (PP/DF) depôs em 2 de junho de 1995 na CPI da Câmara Legislativa que investigou a grilagem de terras no DF. Sob acusação de tráfico de influência, ele teria mediado acordo entre grileiros que loteavam uma área no Lago Sul.

O terreno era disputado pelos irmãos Sérgio e Francisco Cravô e por um segundo grupo. Na CPI, Teixeira disse que "como senador, fora solicitado a intermediar, sem sucesso", o conflito. Afirmou "desconhecer que se tratavam de terras públicas" e que "não tinha interesse, vantagem ou participação na área".

Teixeira, apesar de ser bacharel em Direito, depôs acompanhado do advogado Pedro Calmon, de quem disse ser amigo há 30 anos. Sobre a família Passos, afirmou que conhecia somente Pedro e que nunca recebeu dele proposta para a concessão de lotes, e sim de apoio a uma nova candidatura ao Senado, sob forma de bônus eleitorais. Negou que Pedro tivesse saldado dívidas para ele.

Pedro Teixeira morreu em 7 de janeiro de 1999, de infarto. Era suplente de Maurício Corrêa no Senado. Ganhou a vaga quando Corrêa foi nomeado ministro da Justiça pelo presidente Itamar Franco.